ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1942 N.º 7013

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O mundo encontra-se, de facto, em presença da anunciada ofensiva da primavera? Ou assistimos apenas a uma serie de operações preliminares cujo desenvolvimento se aproxima? A este respeito, as informações fornecidas pelas habituais fontes oficiosas dos países interessados não nos permitem formar um juizo seguro.

Mas a verdade é que tanto na frente leste como no norte de Africa se estão desenrolando batalhas cujo resultado não pode deixar de contribuir para o desenlace da luta. A melhoria do tempo coincidiu com um recrudescimento da actividade militar que se assinala, simultaneamente; na terra, no mar, e no ar. Com as operações na Russia e na Libia assistimos á intensificação da luta submarina e da batalha aerea, as quais estão tomando proporções inesperadas.

■

Dum artigo de Daniel Rops, intitulado «Si nous sommes des Européens...», pedimos licença para transcrever o seguinte:

—Estou persuadido de que esse é o maior perigo que nos ameaça. Uma civilização depende de duas especias de elementos: as condições materiais em que o seu lugar na historia e o seu proprio desenvolvimento tecnico lhe permitem viver, bem como os valores morais e espirituais de que ela é o vivo testemunho.

Que quere Rops?

Colocar a consciencia acima da tecnica. A questão é velha, pois já na Grecia Platão disse alguma cousa a tal respeito. Arquimedes tambem.

A-pesar disso e do cristianismo, as civilizações baqueiam sempre por um excesso de materialismo.

■

Os nossos estimados colegas portuenses —«Comercio do Porto» e «Jornal de Noticias» celebram hoje mais um aniversario. Cumprimentamo-los na pessoa dos seus ilustres directores — respectivamente o sr. Seara Cardoso e dr. Guilherme Padre.

■

João Gaspar Simões publicou «Critica. I»—quasi quinhentas paginas cheias que vão ser lidas, discutidas e submetidas a largo interrogatorio. O autor de «Pantano» não é um escritor dado a amenidades, pois prefere a tudo dizer o que pensa e pensar muitas vezes o que desagrada aos outros.

No romance e novela, no ensaio e na critica, é uma personalidade.

Durante alguns anos, colaborou no «Diario de Lisboa» onde as suas opiniões sinceras, embora um tanto irreverentes, causaram grande alarido. A guerra que pôs termo, nos dominios do espirito, a tanta cousa brilhante prejudicou a critica.

Perante a imperiosa necessidade de economizar papel, o «Diario de Lisboa» suprimiu o seu «Suplemento Literario». Ninguem se doeu mais com isso do que nós. Resta-nos, porém, a esperança de o ressuscitar, logo que os acontecimentos o permitam, confiando a antiga secção, caso lhe apraza, a quem tanto a honrou e elevou arrostando com todos os dissabores e ataques. Entretanto esteja João Gaspar Simões convencido de que o seu nome e a sua obra só nos merecem consideração e admiração, pelo que já escreveu e pelo que ainda ha de escrever.

OUTRA CIDADE

Não sei já em que romance ou novela de Dickens um dos personagens principais, por qualquer circunstância obrigado a encerrar-se no seu modesto quarto, ouve o ruido da imensa Londres envolvê-lo, cercá-lo e perseguí-lo com a violencia e a insistencia de vasta onda oceanica. Mas não escuta apenas o murmurio ecoante da agitação citadina, murmurio no qual se perdem e fundem os mil e um gritos, queixas, suspiros, risos, canticos e soluços das multidões em permanente e inquieto fremir. Cada uma dessas vozes ou desses movimentos diferentes distingue-os bem no avassalador embate. E adivinha passos que se aproximam, labios que ciciam, palavras que morrem no ar, beijos que fogem das bocas e voam sem rumo, sofrimentos e magoas mal expressos, alegrias timidas e gargalhadas saborosas. Fechado dentro das quatro paredes dum estreito quarto, o heroi de Dickens acolhe na sua consciencia alvoroçada os anseios, desejos, esperanças e desesperanças de toda a gente da populosa e grande metropole

Lendo os livros de Irene Lisboa—sobretudo o ultimo, que se intitula «Esta Cidade»—não posso impedir-me de evocar o personagem do romance de Dickens. Como ele, Irene Lisboa está vigilante e atenta ao rumor das almas que habitam a nossa terra e, um por um, destrinça os apelos ou protestos, os lamentos ou as coleras que nelas se crispam e se condensam, que delas se elevam e soltam. Numa prosa serena, um pouco, e decerto propositadamente, cinzenta de côr e lenta de ritmo, vai-nos depois evocando, não os momentos de energia ou de triunfo, não os impetos de gloria ou de paixão, mas as pequenas dôres, os pequenos sacrificios, as mudas melancolias, os calados despeitos e as envergonhadas miserias da grei humilde e privada de verdadeiro conforto ou de sincera consolação.

A' tradicional e, aliás, exacta evocação de Lisboa rainha do Tejo, «da mais bela entre as mais belas cidades do mundo», da épica embaladora dos velhos sonhos de aventura e de conquista, a autora de «Esta Cidade» substitue a visão da Lisboa sem encantos nem graças, onde lutam e trabalham, onde combatem e nunca vencem tantos sacrificados da vida e tantos desprotegidos ou abandonados da fortuna.

E' quasi, nos dominios da literatura, uma Lisboa ignorada ou esquecida, e, em muitos dos seus aspectos, uma Lisboa que precisa de mais interesse e ternura por parte de quem, confortavelmente instalado na Lisboa mais ou menos ditosa, não adivinha ou não procura adivinhar o que se passa nas obscuras camadas infelizes da «outra» Lisboa.

Quando mais nenhum merito tivesse o sugestivo e impressionante livro de Irene Lisboa—e mais possue, de autentico timbre literario—bastaria êsse poder de despertar e estimular o nosso sentimento de solidariedade perante os pobres, os desgraçados, os desiludidos e os tristes, para lhe garantir a audiencia fervorosa do publico sincero e inteligente.

JOÃO DE BARROS

A região de Essen foi atacada durante a noite por mil aviões da R. A. F.

LONDRES, 2—Quarenta e oito horas depois de terem efectuado o devastador «raid» a Colonia, com 1.250 aeroplanos, as forças aereas britanicas voltaram a noite passada a bombardear furiosamente o coração industrial da Alemanha, na região que tem por centro a cidade de Essen, com 1.036 aeroplanos, que lançaram sobre os respectivos objectivos militares muitas centenas de toneladas de bombas, altamente destruidoras e incendiarias. As destruições são em grande escala. Dezenas de fabricas ficaram total ou parcialmente destruidas. Atearam-se numerosos incendios que eram avistados a grandes distancias. Neste «raid», que foi um golpe certeiro desferido contra o coração das industrias de guerra alemãs, perderam-se 35 aviões ingleses.—(U. P.).

A informação alemã

BERLIM, 2—Durante a noite passada bombardeiros britanicos bombardearam algumas cidades do ocidente do Reich, causando alguns ferimentos entre civis. Segundo informações recebidas até agora, 29 aparelhos inimigos foram derrubados pelos caças e a D. C. A.

Por outro lado, a Luftwaffe atacou eficazmente, na mesma noite, portos da costa oriental da Grã-Bretanha. Os aparelhos alemães não tiveram perdas.—(O. F. I.).

Os incendios em Colonia

LONDRES, 2—Aviões da R. A. F. de reconhecimento voaram na segunda-feira sobre Colonia para fotografarem os estragos do ataque. Entretanto, da cidade, erguia-se ainda muito fumo o que os impediu de tirarem as fotografias.—(E. T.).

20.000 mortos em Colonia?

NOVA YORK, 2.—(Reuter).—O «New York Times», baseando-se em informações de origem particular mas de observadores neutrais competentes, que se encontram em Berlim, calcula o numero de mortos em consequencia do ataque aereo a Colonia, nesta cidade e nos arredores, em 20.000 e o de feridos em 54.000. Da mesma origem sabe-se tambem do exodo em massa da população de Colonia.—(E. T.).

De Berlim dizem que só foram cem aviões ingleses a Colonia

BERLIM, 1.—Actualmente a propaganda britanica esforça-se para fazer crer que a aviação inglesa efectuou o ataque contra Colonia com 1.000 aviões. Os circulos militares de Berlim declaram que esta afirmação é muito simplesmente ridicula.

Segundo exactissimos dados, de proveniencia digna de confiança, o numero de aviões ingleses empenhados no ataque contra Colonia não se elevava a mais do que a decima parte do numero indicado pela propaganda britanica.

Os circulos politicos de Berlim são de parecer que este exagero é devido aos esforços de mostrar ao estran-

(Vêr continuação na pagina central)

O convenio comercial
entre a Alemanha e a Turquia

ANKARA, 2.—O convenio de harmonia com o qual a Alemanha concederá á Turquia um credito de 100 milhões de marcos e que acaba de ser assinado entre os govêrnos de Berlim e de Ankara, prevê que o referido credito será completamente utilizado pela Turquia na compra de material de guerra á Alemanha. Os meios politicos de Ankara observam, a este respeito, que a conclusão dêste importante convenio não significa qualquer alteração na politica turca e só demonstra as relações confiantes e amigaveis entre a Turquia e o Reich.—(O. F. I.).

Os jornais alemães
reduziram o numero de paginas

ESTOCOLMO, 2.—A falta de papel obrigou todos os jornais alemães a diminuir o seu tamanho. Esta redução entrou ontem em vigor.—(E. T.).

Laval avistou-se com Abetz

PARIS, 2.—Laval teve ontem uma entrevista com o embaixador da Alemanha, Abetz.—(D. N. B.).

A entrada do Mexico
no conflito mundial

CIDADE DO MEXICO, 2.—A «Gazeta Oficial» publica esta manhã a declaração de guerra do Mexico aos países do «eixo», assinada esta noite pelo presidente Camacho. Esta decisão é tomada 20 dias depois do primeiro ataque submarino contra a navegação mexicana. O presidente Camacho assinou tambem os decretos que lhe dão poderes extraordinarios para mobilizar todos os recursos do país. A declaração de guerra será comunicada á Alemanha, Italia e Japão por Rolf Arfwedson, encarregado de negocios da Suecia no Mexico, que representa os interesses daqueles países, e será transmitida via Estocolmo.—(O. F. I.).

O novo governador de Gibraltar

ALGECIRAS, 2.—O major-general MacFarlane que foi nomeado governador militar de Gibraltar tomou hoje posse do seu cargo. O novo governador veio directamente de Kuibichev onde desempenhou até aos ultimos dias as funções de chefe da missão militar britanica. Corre o boato de que irá em breve a Londres.—O. F. I.

UMA CURA ADMIRAVEL

Agradecimento ao ilustre medico naturópata sr. dr. Indiveri Colucci

PELA profunda gratidão que sinto por ter sido curada duma doença de que sofri durante 7 anos considerada «incurável», trago por este meio ao conhecimento publico que devo essa cura e a salvação da minha vida ao competentissimo naturópata Ex.mo Sr. Dr. Indiveri Colucci, de Paço de Arcos.

Sofria **dôres horriveis** devidas a aderencias sobrevindas a uma operação ao figado e os sofrimentos eram de tal grau que não podia mover os braços nem lavar-me pentear-me, calçar-me, nem coser ou escrever, nem andar, condenada á mais absoluta imobilidade!

Fizera todos os tratamentos possiveis que a ciencia médica julgou uteis, tanto quimicos como fisicos e isto não só em Lisboa como tambem durante **dois anos, no estrangeiro,** porém o resultado era sempre insignificante, isto é, as poucas melhoras que sentia eram passageiras, pois logo que tentava fazre qualquer serviço domestico, as dores aumentavam de novo, recaindo de tal forma que ficava de cama paralisada por algumas semanas.

O grande desgosto de me ver tolhida, de me querer mexer e não poder foi tal, para o meu feitio activo e temperamento, que varias vezes cheguei a ter ideia de me suicidar...

Porém, em Julho de 1941, quando a minha aflição e o meu desespero tinham atingido o maximo, falaram-me no Dr. Colucci que com o seu processo especial de Cura pelos Agentes Fisicos, tinha conseguido «milagres» nos varios infelizes doentes considerados «incuráveis».

Não acreditei nos tais milagres e ainda menos na possivel cura da minha tão grave doença que até áquela data nenhum dos médicos consultados, em Portugal e no estrangeiro conseguira curar.

Então embora considerando-me perdida e sem esperança, resolvi consultar o Dr. Colucci. Ele não me prometeu absolutamente nada, limitando-se a explicar-me o seu método de tratamento e possiveis resultados, deixando ao meu criterio a resolução de o experimentar ou não.

Em 26 desse mês principiei a tratar-me no Instituto Dr. Indiveri Colucci e hoje posso declarar com a maior satisfação que a minha saude está **completamente restabelecida** podendo normalmente mexer-me e trabalhar á vontade, **sem sentir a mais leve dôr**, o que não sucedia há 7 anos!

Foi, pois, o Sr. Dr. Indiveri Colucci, extraordinariamente consciencioso, pelo seu método cientifico de Cura Natural, o **verdadeiro salvador** da minha vida o que nunca esquecerei. Torno portanto publica esta minha eterna gratidão a esse grande medico naturista **que me restituiu a saude** e a alegria de viver.

MIRA KANTOR

R. Ramalho Ortigão, 16, 1.º Dt.º.

CONFERENCIAS

O professor John Graham realiza amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico de Portugal, uma conferencia subordinada ao tema «Tennyson and the victorian poetry».

—O professor dr. Morais Frias, catedratico da Faculdade de Medicina do Porto, realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Maternidade Alfredo Costa, uma conferencia sôbre «O tratamento cirurgico dos fibro-miomas».

Aparelhos Ekco-Radio

a melhor marca inglesa

Todas as ondas, minimo consumo. Todo o material de fotografia.

Trabalhos fotograficos para amadores. Revelação cuidadosa de filmes de Leica, Contax, etc. Ampliações, reproduções a preços sem competencia.

Rua da Prata, 6 (Junto á Arcada)

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

Uma prova de ciclo-turismo

Como em consequencia das actuais restrições no consumo de combustiveis, não pode o Club dos 100 á hora organizar qualquer prova das que habitualmente levava a efeito, para os automobilistas e motociclistas, em geral, resolveu organizar para o proximo dia 7, uma prova de ciclo-turismo, no percurso Lisboa-Paço de Arcos-Lisboa, num total de 22,500 metros, á media de 12 quilometros por hora, na qual fará disputar 8 taças e 6 medalhas de prata. E' uma prova destinada exclusivamente aos habituais concorrentes das modalidades acima referidas, sendo as inscrições feitas por convites.

A partida do primeiro concorrente será dada ás 10 horas, da avenida da India, saindo os restantes com intervalos de 2 minutos.

A inscrição encerra-se no dia 5. em que será tambem feito o sorteio dos concorrentes.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Por acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: por falsificarem leite com agua, Manuel Almeida Leitão Veiga, de Lisboa, em 6 meses de prisão correccional, sendo 3 remiveis a 5$00 por dia; Antonio Narciso Valentim, de Evora, em 6.000$00; Gualter Mario Pereira, de Lisboa, em 4.000$00; Margarida Amelia de Almeida, de Lisboa, em 1.000$00; por fabricar farinha de segunda como sendo de tipo unico, Sociedade Industrial de Vila Franca de Xira, em 16.000$00; por vender pão com falta de peso legal, Panificadora de S. João da Praça, Ld.ª, de Lisboa, em 2.000$00 e Manteigaria Suiça, Ld.ª, Lisboa, por fazer transitar vinho sem guias do Gremio, em 196$50. Foi absolvida Julia Fernanda Gomes, de Vila Nova de Gaia, por não se provar a acusação de ter falsificado leite com agua.

Exposição de floricultura

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está-se a realizar na sala de conferencias do Instituto Superior de Agronomia, integrada na 3.ª Exposição Nacional de Floricultura, uma conferencia do sr. professor engenheiro agronomo Carlos Rebelo Marques de Almeida, sobre «As hortas abastecedoras de Lisboa».

Na proxima sexta-feira, no mesmo local e á mesma hora, o sr. professor engenheiro-agronomo Joaquim Botelho da Costa falará acêrca de «Alguns aspectos da erosão do solo».

No sabado, 6, ás 16 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, dissertará sobre «As flores e a guerra» o sr. engenheiro silvicultor Jorge Gomes de Amorim, chefe da repartição de Arborização e Jardinagem da Camara Municipal de Lisboa.

Tiro aos pratos em Queluz

Organizado pelo sr. Luiz Araujo, realizou-se anteontem um interessante torneio de tiro aor pratos, no qual tomaram parte numerosos atiradores de Queluz.

Foi disputada uma taça ganha pelo sr. Carlos Alberto Araujo e mais dois valiosos premios. O resultado foi o seguinte:

1.º Carlos Alberto Araujo, 9-10; 2.º Augusto de Baptista Campos, que fez uma estreia brilhante nesta modalidade de tiro; 3.º *ex-aequo*, Luiz de Almeida Araujo Oscar de Brito e Paulo Gil, que resolveram dividir entre si o respectivo premio.

Foi recapturado um gatuno

com 44 prisões

Foi ontem preso Lino Ernesto Ferreira, com 44 prisões por furto e burla, o qual está condenado pelo tribunal dos Pequenos Delitos a ser entregue ao Govêrno. O preso evadiu-se do hospital do Rego onde estava em tratamento, aproveitando o tempo na pratica de diversas burlas.

VIDA MUNDANA

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Azevedo Moreira, D. Maria Manuel de Carvalho Feio, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Teresa Burnay de Verda (Mairos), D. Maria Teresa Prostes da Fonseca de Andrade, D. Marieta Remedios de Faria e D. Deolina Santos, e a menina Maria da Graça da Costa e Silva.

DIPLOMATAS

Vindo de Vichy, acompanhado de sua esposa, encontra-se em Lisboa, em gozo de licença, o conselheiro da nossa legação em França, sr. dr. Carlos Pinto Ferreira.

EM VIAGEM

Seguiu para Roma o dr. João Ferreira de Oliveira que, como bolseiro do Instituto para a Alta Cultura, vai estudar na clinica do senador professor Aldo Castellani.

DE LUTO

D. Julia dos Reis Machado

Com grande acompanhamento, raelizou-se hoje da sua residencia, rua Marquês Ponte de Lima, 28, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Julia dos Reis Machado, esposa do sr. Manuel Domingos Machado e mãe da sr.ª D. Joaquina dos Reis Machado.

SUFRAGIOS

Dr. Artur Emauz

Na igreja de Fatima, reza-se amanhã, pelas 10 horas, missa de setimo dia por alma do saudoso empresario teatral dr. Artur Emauz, mandada dizer pelos seus filhos.

NA Faculdade de Letras

foi entregue uma biblioteca oferecida pelo governo alemão

Hoje ás 16 horas, realizou-se, na Faculdade de Letras, a entrega de uma biblioteca de literatura e filologia germanica, oferecida pelo governo alemão.

Discursaram o eminente romanista dr. Harri Meier, professor de filologia romanica e director do Instituto Romano da Universidade de Leipzig, e dr. Oliveira Guimarães, director da Faculdade de Letras e o presidente do Instituto Para a Alta Cultura, professor dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

A entrega foi feita pelo professor da cadeira de alemão da Faculdade sr. dr. Wolfgang Kayser. Assistiu ao acto o ministro da Alemanha sr. barão von Hoyningen-Huene, assim como o corpo docente e discente.

O PORTO pelo telefone

Visita de estudo

PORTO, 2—Chegaram hoje ao Porto, em visita de estudo, os finalistas dos cursos de Construção, Obras Publicas e Minas do Instituto Industrial de Lisboa. Visitaram as minas de S. Pedro da Cova, Valongo e obras de saneamento da cidade.

Traineiras aprisionadas

Entraram hoje no rio Douro as traineiras espanholas «Rio Ebro II» e «Rio Ebro III» que foram aprisionadas nas nossas aguas pela canhoneira «Zaire».

EXPOSIÇÃO DE APICULTURA

Inaugurou-se no Posto Central de Fomento Apicola, na Tapada da Ajuda, uma exposição de apicultura, que estará aberta até ao proximo dia 8 de junho.

Pelo grande numero de pessoas que foram já admirar os mostruarios do mel e as peças de material apicola expostos em duas salas artisticamente decoradas, prevê-se uma extraordinaria afluencia de publico durante os dias em que o referido certame está patente aos admiradores da vida e do trabalho das abelhas.

Domingo, grande homenagem ao genial toureiro Rafael "El Gallo"

em que tomam parte: «El Gallo», Juan Belmonte, Antonio Marquez, «Niño de la Palma», José Belmonte, «Torerito de Triana» e o cavaleiro José Casimiro Junior

Juan Belmonte

«Con el tiempo, dijerase que el arte de Juan Belmonte ha ganado, pareciendo ahora más solenne, mas reposado, mas puro, con haberlo sido tanto desde un principio» — de «Uno al sesgo e Don Ventura».

E os mesmos escreveram de seu irmão José Belmonte:

«Que torea admirablemente cuando tropieza con un hastado que le va bien, es cosa que saben los aficionados hasta la saciedad».

E ainda os mesmos, referindo-se a Antonio Marquez:

Es de lo más completo que hoy tenemos y su arte ofrece una nota saliente que ha contribuido a labrar su personalidad: el temple con que maneja el capote y la muleta».

Estes são os toureiros que domingo vamos ver no Campo Pequeno num cartaz inedito e que só a homenagem a «El Gallo» podia reunir.

A bilheteira dos Restauradores abre ao publico ámanhã.

TERMAS DE CASTELO DE VIDE

Aguas rigorosamente eficazes no tratamento da «DIABETES» e doenças de «FIGADO» e «PELE».

PARA:

Doentes do «ESTOMAGO» e «INTESTINOS» as mais medicinais do país (outra nascente).

A «BUVETTE» ABRE EM 15 DE JUNHO BALNEARIO A INAUGURAR ESTA EPOCA

HOTEL DAS AGUAS: Telef. 41

Serviço de comboios: rapido de Madrid

Com estas aguas tratam-se milhares de diabeticos.

Dep. em Lisboa: Rua dos Fanqueiros, 118—Telef. 2 4922.

FUME

24 CIGARROS 6$50

O mais aromatico cigarro americano. A' venda em todas as tabacarias. Representante:

TABACARIA BRITANICA

Praça do Duque da Terceira, 19, —Telef, 2 4752

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

DINHEIRO...

É o agente poderoso que dá força aos fracos, coragem aos tímidos, intrepidez aos desanimados e vitória aos que pensam ter perdido a energia e a confiança em si próprios.

Habilite-se para os

3.000 CONTOS

da Lotaria de Santo António

na infalível casa

Gouveia & Silva

84, Rua da Assunção, 86 — LISBOA

Guimar. Lda

DECORADORES ● DESENHADORES

Guimar. Lda

TAPEÇARIAS ● PAPEIS PINTADOS

Guimar. Lda

MOVEIS ● CORTINADOS ● BIBELOTS

Guimar. Lda

FAIANÇAS ● ETAMINES ● MAPLES

Guimar. Lda

CARPETES ● CRETONES ● DAMASCOS

Guimar. Lda

183, RUA DA PRATA, 187 — TEL. 2 4646

TEATROS E CINEMAS

Uma critica de «Gente Nova»

Luiz Forjaz Trigueiros, critico exigente e duma louvavel sinceridade, cada vez mais necessaria no teatro português, leu ao microfone da Emissora Nacional as suas impressões sôbre «Gente Nova», que preencheram inteiramente a sua ultima cronica radiofonica.

Depois de afirmar que a estreia da peça de Bernstein fora um acontecimento de particular relevo, que dominou o mês teatral, e de encarecer o valor da obra dramatica, de excepcional interesse, Luiz Forjaz Trigueiros sustenta:

«E' pena não ter sido ainda «canalizado» para o teatro do Rossio certo publico mundano e elegante. Esse publico aprenderia uma lição de teatro—teatro sem histerismos nem exaltações, sem tiradas de literatura ou pieguices sentimentais. E—o que é mais importante—esse publico via-se ao espelho: *«Espoir», de Henry Bernstein, põe defronte de muito boa gente um quadro sangrento de realidade. O proprio processo adoptado, de insinuação, de indicação, parece-me o melhor e o mais justo. Tudo se passa como na vida—a acção não corre atrás das palavras, estas só surgem quando são uma consequencia, um resultado».*

E depois de se referir aos elementos que constituem a peça, o critico teatral da Emissora escreve:

«Com estes pedaços de humanidade, arrancados nas salas dos «Ambassadeurs» ou do «Weber», nesse Paris de antes-da-guerra, mas que podiam ter sido encontrados, mais modestamente, na «Benard», de Lisboa, ou no «Arcadia», do Porto, fez Henry Bernstein esta coisa rara: uma obra dramatica. Pôs tudo aquilo a viver e—o que parece mais dificil—pôs tudo aquilo a pensar».

Sôbre o valor moral de «Gente Nova», Luiz Forjaz Trigueiros afirma:

«Henry Bernstein—e aqui andou este dramaturgo não ariano com uma percepção cristã digna de registo—compreendeu que a sociedade do seu tempo, que é, afinal, ainda a sociedade de hoje—isto passou-se apenas há oito anos—caminhava para um abismo feito de renuncia aos grandes valores morais e a uma noção tradicional da vida. Compreendeu-o—e — justiceiramente — flagelou-o pelo processo, mais digno dum artista: não o comentando, *mas mostrando a realidade terrivel, dura, impiedosa, em toda a brutalidade sarcastica do seu proprio drama. Mas ao enunciar o sentido moral duma derrota, o dramaturgo não se esqueceu dos comparsas duma aventura perigosa. Aquele quadro, todos o conhecemos por demais, e, como naquela familia, quantas paredes de aparencia tranquilamente burguesas escondem as maiores tragedias interiores!».*

E acrescenta, dentro do mesmo pensamento:

«Espoir» faz-nos reflectir sôbre nós mesmos, sôbre o meio em que muitos de nós vivemos, sôbre o castelo de cartas de tantos lares assentes sôbre a incompreensão, sôbre a covardia, das palavras ou dos actos, caminho de todas as fraquezas e de todas as concessões. Mais não é preciso dizer, talvez, para se acentuar o alto valor desta peça de excepção, apresentada, não sei porquê, tarde e a más horas, quando a época vai findar e o publico começa a preferir as esplanadas aos teatros...

«Mais não é preciso dizer? Engano. E' necessario dizer mais alguma coisa. E' necessario salientar que se conseguiu um conjunto de factores rarissimos no teatro português: o cenario unico é duma sobriedade tão real e dum bom gosto decorativo tão marcado que logo se adivinha no arranjo da cena, nos pormenores mais infimos, a presença de Amelia Rey Colaço, indispensavel para dar a este interior, elegante e rico, aquele luxo sem ostentação e sem possidonismo que era de exigir. As toilettes—*ao que dizem as entendidas—excepcionalmente bonitas e duma elegancia coerente com o resto. Finalmente: a interpretação, conjunto primoroso, em que todos se esforçaram por cumprir ao ritmo duma peça que, repare-se, exige metodos de representação diversos—porque inteiramente naturais e expressivos—daqueles arrebatamentos desvairados da teatrice portuguesa cotidiana...».*

Um mestre

O maestro Mascagni passou um dia numa das ruas de Londres e encontrou um homem com um realejo, a tocar um dos trechos da sua opera «Cavalleria Rusticana», mas a galope. Irritado, chegou-se ao pedinte, agarrou-se á manivela e ele mesmo lhe deu o andamento necessario:

—Assim é que él Percebeu?... Toque de vagar que foi assim que eu escrevi.

No outro dia passou no mesmo sitio e encontrou outra vez o homem, que trazia pregado no realejo um letreiro dizendo:

«Discipulo de Mascagni».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1819, em Serpa, o escritor e jornalista Luiz de Almeida e Albuquerque; em 1862, no Rio de Janeiro, o actor Alfredo Peixoto (Alfredo Gonçalves Peixoto), mais conhecido pelo «Peixotinho»; em 1871, o actor Carlos Shore; em 1893, a actriz Alice Figueira (retirada); em 1896, o actor Eduardo Matos; em 1903, em Lisboa, o maestro-compositor Antonio Melo (Antonio Luiz Melo).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1849, no D. Maria, o drama em 5 actos «O Ermitão da Serra de Sintra», de Antonio Xavier Pinto de Campos; em 1916, no D. Maria, o drama historico, «Pedro, o Cruel», de Marcelino Mesquita; em 1924, no Politeama, a peça

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

LETHES Dancing-Bar

O «dancing» que se impõe pela sua primorosa organização

Hoje e todas as noites em pleno sucesso:

MARUJA MADRID — Cançonetista MARLENE

MARIA CRISTINA — HERMANOS MONTESAN

ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

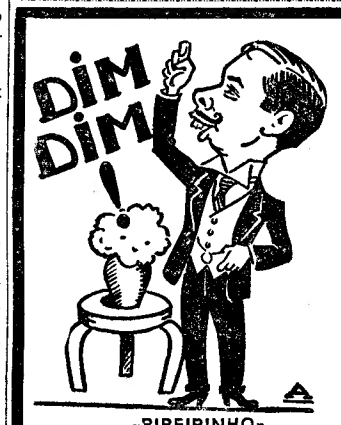
LUSO

Concurso da Primavera

Hoje, até de madrugada, encantadora «soirée», para apuramento dos *vencedores (final).* Concorrentes, os distintos artistas Quinita Gomes, Maria Raquel, Ana Lala, Xavier Pinto, Augusto Pereira e Fernando Farinha (miudo da Bica). Extra concurso: Ressurreição Nascimento e Humberto Madeira. Vá ao acreditado *LUSO* que passa uma noite *agradavel* e cheia de *alegria. Tem calor? O Luso* oferece a melhor *frescura. Serve-se a melhor cerveja a copo. Entrada* para esta *grandiosa festa, 1$50.*

MIAMI

O empresario José Miguel participa aos seus amigos e clientes que se encontra encerrado por alguns dias este moderno «dancing» para a saida do seu socio.



«RIBEIRINHO»

OS PIRES DE SACAVEM

no AVENIDA Telef.: 27273

2 sessões: ás 20,45 e 22,45

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, às 21 e ás 23 horas

A revista que Lisboa inteira esperava

Pela sua graça, bom gosto, beleza, simpatia e luxo

LARILÓLÉ!

Uma realização de Rosa Mateus com Carmencita Aubert, Carlos Leal, Teresa Gomes, Alvaro d'Almeida, Berta Cardoso, Carlos Alves, Maria Brasão, Antonio Palma, Cremilda de Sousa, etc.

VIVIEN LEIGH E ROBERT TAYLOR

TRIUNFARAM NO GRANDE FILME DA METRO-GOLDWYN-MAYER

A PONTE DE WATERLOO

QUE PROSSEGUE A SUA CARREIRA NO **SÃO LUIZ** EM **2.ª** SEMANA DE EXIBIÇÃO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje, amanhã e depois, às 21 e 45

3 ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

GENTE NOVA

NOTAVEL DESEMPENHO

VARIEDADES Hoje, às 21 e 3 h. DUAS SESSÕES

A REVISTA DA GARGALHADA **BOA NOVA**

Exito absoluto da popular e querida artista

AMALIA RODRIGUES no seu repertorio de FADOS A' GUITARRA

Sensacionais numeros por **HERMINIA SILVA, ERICO BRAGA, COSTINHA e M. SANTOS CARVALHO**

Poltronas a 15$00 - Balcão a 6$00 - Cadeiras a 5$00 - Geral a 4$00

Amalia Rodrigues

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Julio Duarte e Francisco dos Santos.

A 8.ª MARAVILHA é a magica de GRANDE MONTAGEM

A Lenda dos Sete Cravos

em cena no **TRINDADE** Telefone: VINTE MIL

Uma unica sessão (espectaculo inteiro) ás **10 HORAS,** terminando antes da meia noite e meia hora. Os preços não foram aumentados

Pano óptico «Ideal»

Não é qualquer pano ou camurça.
Por isso
Evita o embaciamento das lentes dos óculos, das lunetas, e bem assim dos vidros dos óculos protectores de luz, conservando-as límpidas durante um dia e custa apenas Esc. 1$50.
A' venda nos oculistas e tabacarias e Ramiro Leão & C.ª.
Remetem-se sem mais despezas mediante o envio de 1$50 em sêlos de recibo.
Precisam-se revendedores na provincia.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
CEROUEIRA, L.da
RUA DO ALECRIM, 65, 3.º—LISBOA — T. 23016

CONCHA Dancing Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140

Extraordinário êxito das esculturais Bailarinas **CARMEN e HENRIQUETA VALLES**

LUCY PULIDO, CARMENCHU e **ROSITA MONTEMAR**

ORQUESTRA INTERNACIONAL **SOUSA PINTO**

O «cabaret» mais elegante de Lisboa. O melhor conjunto artistico
A melhor ventilação da capital

São Luiz — 2.ª SEMANA — **A Ponte de Waterloo** — «Waterloo Bridge» com Vivien Leigh e Robert Taylor — T. 27172 - A's 21,30

CONDES — 7.ª semana — **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — QUATRO SÃO DEMAIS A MELHOR VITORIA

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — **DESAPARECIDA!** Um filme de **Alfred Hitchcock** com Margaret Lockwood, Michael Redgrave e Paul Dukas

ODEON — A's 21 e 15 — ULTIMA — **Em frente, marche!** com Bucha e Estica

PALACIO — A's 21 e 30 — **A LOIRA E O COW-BOY** com Mary Beth Hugnes e George Montgomery

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Os 4 filhos de Adão** — **Homens sem medo**

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 6.ª semana — **Um João Ninguem** (Meet John Doe) Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold

CAPITOLIO — Telefone 27493 — Terraço, ás 22 horas — Salão, ás 21 e 30 horas — **A batalha de Tratalgar** — **PIRATAS DO OESTE**

CENTRAL — TEL. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — **ELE E ELA** — Noites de Buenos Aires

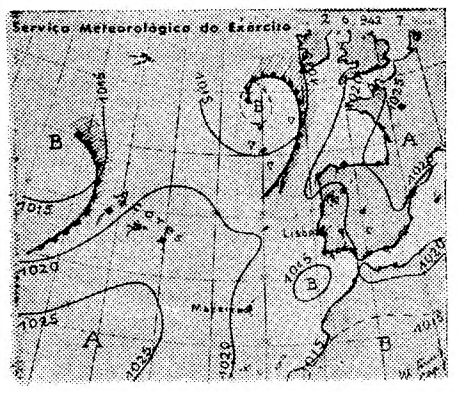
EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — 2.ª semana — **ALOMA** — —Aloma of the sout seas— com Dorothy Lamour, Jon-Hall e Katherine de Mille

L Y S — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Quatro são demais** — **A MELHOR VITORIA**

Pavilhão Português — A BATALHA DO OIRO — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O homem que vendeu a alma** com Edward Arnold

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre os Açores e o continente europeu continua a assinalar-se uma corrente de perturbações dirigida para nordeste.

Na parte ocidental da Peninsula e no norte de Africa permanece uma zona depressionaria com varios centros dispersos, a qual mantem, ao longo do nosso país, e do sul para o norte, a corrente tropical continental.

Em Portugal observa-se o ceu nublado em alguns pontos e crescentes valores de temperatura durante o dia.

No arquipelago da Madeira aumentou notavelmente a nebulosidade, não sendo porém provavel qualquer modificação importante no estado do tempo.

Nos Açores o ceu começa a encobrir-se progressivamente em todas as ilhas, devendo seguir-se chuva fraca no grupo ocidental daquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas por efeito da oposição da corrente continental quente e da corrente maritima mais fria, formar-se-ão novos centros depressionarios nas proximidades do nosso país dando lugar a fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Temperatura com tendencia para descer. Tempo de trovoadas, principalmente no interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *maxima, 32°,5; minima, 19°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,1; minima, 11°,6.*

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

«Legislação tauromaquica», página grafica de «charge», por Francisco Valença—«Os ditos da Semana»—«Levadinho da breca»—«Concurso de definições»—«Notas desportivas»—«Historias fantasticas»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Diario dum neurastenico»—«O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Na ilha dos galegos»—«Letras e tretas»—«Ao microfone de Radio Club Português»—«A encomenda»—«O meio tostão»—«Ecos da semana» por Carlos Botelho— Caricaturas de Stuart, Pargana, Amparo e Fernando Bordallo.

A palavra a definir da proxima semana é «amigo».

Bar Azul (Arcadia)

Rua Eugenio dos Santos, 106

O mais elegante e confortavel

Aberto das 15 ás 2 da manhã

O melhor serviço de Bar Americano, gelados, etc. servidos por um excelente Barman madrileno

Coktail do Dia: Dama Blanca

ENTRADA LIVRE.

Preços de concorrencia

Amores, corações tontos,
E' tudo sonho, ilusão.
Certeza são três mil contos,
Vendidos no Campião.

(FREI HEITOR)

Vai-se proceder

rigorosamente contra os negociantes que provocarem a falta de azeite

O caso da falta de carne, o aumento do preço do vinho e a escassez de azeite são os três problemas que mais preocupam as autoridades neste momento. O sr. tenente Silva Pais nomeou varias brigadas de agentes ás quais deu ordens rigorosas para procederem contra os que intencionalmente provocam a falta de azeite. As existencias, se fôr necessario, serão mandadas pôr á disposição dos mercados consumidores. Seguiram hoje mais agentes para diversas regiões produtoras.

Os agentes de Santa Marta receberam ordem para vigiar mais de perto os numerosos intermediarios que pululam pelos «cafés» e que provocam a alta dos produtos com que negoceiam em geral ilegitimamente.

Estão em estudo justificações sobre preços do vinho apresentadas quer por firmas grossistas, quer por retalhistas. As autoridades vão tomar energicas providencias para obrigar a descida do preço do vinho, visto até agora os vendedores não se terem resolvido a tomar espontaneamente essa resolução.

Nos Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação colhemos os seguintes informes:

«Há conhecimento de que em diversas localidades se vende azeite ao publico a preços superiores aos da tabela, que é a mesma em todo o país. As brigadas processarão os comerciantes que vendam o artigo nessas condições. Continua a fiscalização sobre os possuidores de azeite, quer armazenistas importantes da provincia, quer produtores, que sómente vendam o artigo a preços altos.

As brigadas estão a fiscalizar os preços das carnes em diversas regiões. O gado bovino, quer para trabalho, quer para abater está a ser transaccionado nas feiras a preços acessiveis, tendo baixado em alguns casos apreciàvelmente. Na feira de Lourosa os preços das reses para abater não ultrapassam a tabela—110$00 a arroba.

Em Espinho e em Vila da Feira foram processados talhantes por estarem a vender carne de vaca com aumento de 1$20 e 2$00 por quilo sobre as tabelas.

Alguns carvoeiros, na capital, estão a exigir dos seus fregueses que desejam carvão aquisição de vinho. Essa exigencia é ilegitima e dará motivo a procedimento.

Estão em organização diversos processos contra intermediarios acusados de provocarem a alta de pneus, óleos lubrificantes e combustiveis e outros. Foram intimados firmas e comerciantes a justificarem os preços altos de alguns cereais na venda por grosso e a retalho.

No Porto foram processados 10 comerciantes e firmas por especulação com peixe, alguns generos e carvão».

SIDONIO PAIS

e Teixeira Gomes

no sensacional livro «O exilado de Bougie», por Norberto Lopes

SIDONIO PAIS

As relações entre Sidonio Pais e Teixeira Gomes, incluindo o breve dialogo travado entre ambos, no palacio de Belem, quando Teixeira Gomes foi chamado a Lisboa e exonerado de ministro em Londres, após o movimento de 5 de Dezembro, estão claramente documentadas no sensacional livro «O exilado de Bougie» (Perfil de Teixeira Gomes), da autoria do ilustre jornalista dr. Norberto Lopes, que visitou Teixeira Gomes, no exilio, pouco antes da sua morte, e publicou agora um magnifico livro, profusamente ilustrado, sobre a vida do falecido Presidente da Republica, que está a alcançar um exito sem precedente em edições portuguesas.

Preço: 15$00. Edição primorosa, sob o aspecto grafico, da Parceria A. M. Pereira.

SE OLHAS PARA TRÁS, NÃO CHEGARÁS

Não precisa de olhar para trás, para a frente é o caminho da GRANDE OURIVESARIA da MODA

Rua da Prata, 257, (Esquina da Rua de Santa Justa).

Aviões ingleses

atacam intensamente as forças de Rommel que abriram duas brechas nas defesas britanicas

CAIRO, 2.—As ultimas noticias recebidas da frente de batalha, na Cirenaica, anunciam que são cada vez mais violentos os ataques das forças aereas britanicas contra as forças blindadas do «eixo», que passaram através de duas brechas que conseguiram fazer nos campos de minas, destinados a defender as linhas britanicas, nas proximidades do alinhamento Trigh-Capuzzo.

Ontem á tarde foram destruidos e avariados, pelo menos, 22 «tanks» alemães e muitos outros veiculos. Os bombardeiros ingleses de «vôo mergulhante» não concedem um momento de descanso ás forças blindadas do «eixo» que penetraram através das duas referidas brechas e estão a bombardeá-las e metralhá-las com a maior violencia.

Os alemães estão a reforçar consideravelmente as posições, que cobrem aquelas duas brechas, com artilharia anti-«tank» e antiaerea, a-fim-de evitar que as brechas sejam fechadas pelas forças blindadas britanicas e as forças «Panzer», que penetraram através das mesmas, sejam cercadas.

Ao sul de Gazala, as forças da R. A. F. destruiram 19 camiões que transportavam tropas e abastecimentos e avariaram muitos outros veículos.

Na area de Bir-Hacheim travou-se um violento combate aereo, tendo sido derrubados 7 aparelhos do «eixo» e 2 britanicos.

Os objectivos militares de Derna foram intensamente bombardeadas ao amanhecer. Atingiram-se depositos de combustiveis, de munições e de abastecimentos, assim como algumas embarcações.—(United Press).

Começou uma grande ofensiva das tropas britanicas

CAIRO, 2—As ultimas noticias recebidas do deserto ocidental indicam que os «tanks» de Rommel suspenderam a retirada para ocidente, através das brechas abertas nos campos de minas britanicos. De momento, é impossivel dizer qual a razão disto. Ha três possiveis explicações: primeira, as forças britanicas conseguiram fechar as brechas; segunda, os «tanks» têm tanta falta de combustivel que esperam lhes seja levado o suficiente para poderem continuar a retirada; terceira, os «tanks» de Rommel apenas aguardam reabastecimentos para tentarem novo avanço dentro do territorio ocupado pelas tropas britanicas. Sejam quais forem as razões, entretanto, as colunas do «eixo» paradas nas brechas estão a receber um dos mais violentos ataques continuos que até hoje foi infligido a um exercito moderno. As colunas de *tanks* britanicos que se têm concentrado rapidamente sobre as brechas, assim como a artilharia e a R. A. F., não perderam tempo em tirar a maior vantagem possivel desta nova situação.

De facto, ha noticias de ter começado uma grande ofensiva britanica. —(Exchange Telegraph).

Incidente da batalha

LESTE DE GAZALA, 2.—*(Do correspondente especial da Reuter, Eric Lloyd Williams):*—Dois batalhões alemães atacados no meio dum campo de minas britanico serviram-se de

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Um invento português

A firma Ribeiro & Catita, Ld.ª inaugurou hoje no Restaurante Portugal, na Rua do Carmo, 101, 1.º, o 1.º fogão aero-termico, invento do sr. Manuel Fortunato. Este fogão, de grande aproveitamento de calorias, é o mais economico e higienico, sem fumo nem cheiro e encontra-se instalado na sala do Restaurante á vista dos clientes.

A GUERRA

(Continuação da 1.ª pagina)

geiro neutro e, sobretudo, aos aliados russos, que a aviação britanica está ainda em condições de empreender acções de maior envergadura, tanto mais que, na realidade, a Inglaterra não vê qualquer possibilidade de auxiliar eficazmente o seu aliado bolchevista. Além disso, Londres desejaria, por estes numeros exagerados, desviar a atenção dos aliados da vitoria alemã em Kharkov e neutralizar a impressão que fizeram ao mundo inteiro as reportagens dos correspondentes neutros enviados á frente de Kharkov. —(D. N. B.).

Declarações de Halifax

NOVA YORK, 2—Lord Halifax declarou ontem: «O «raid» a Colonia é um elemento essencial nos planos da criação de uma segunda frente. Foi uma preparação indirecta para o desembarque aliado no oeste europeu, pois quasi todos os transportes terrestres entre a Europa Ocidental e a Alemanha passam por Colonia. As Nações Unidas já se sobrepuseram ao seu primeiro obstaculo — a falta de equipamento—e estão a bater o «eixo» na batalha da produção, como o inimigo em breve reconhecerá».—(E. T.).

Os «raids» a França

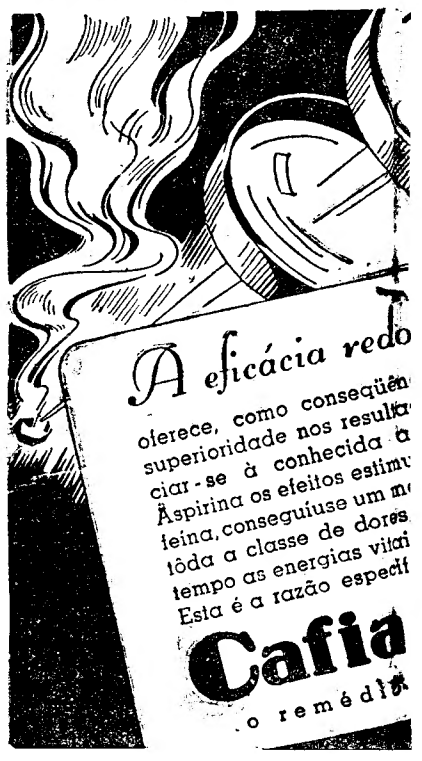
LONDRES, 2—A seguir aos 4 vôos de limpeza realizados ontem de manhã e á tarde, os «caças» da R. A. F. realizaram mais dois á noite. Bombardeiros «Boston» e «Hurricanes» transportando bombas, foram escoltados por uma grande força de «Spitfires» para atacarem objectivos em Flushing e Calais. Os «Boston» atingiram com exito as docas de Flushing. Quando estes com a sua escolta de «Spitfires» regressavam, outras esquadrilhas de «Spitfires» acompanhavam bombardeiros «Hurricanes» em direcção a Calais. Os «Hurricanes» bombardearam as fabricas de seda, que fabricam paraquedas para as forças aereas alemãs. Em qualquer destas operações não foi encontrada oposição dos «caças» inimigos.—E. T.

As vitimas em França

PARIS, 2—Em todas as freguesias que foram alvo do bombardeamento britanico de 30 de maio a remoção dos escombros está quasi terminada. Depois do funeral das vitimas, os representantes dos serviços departamentais visitaram os edificios atingidos e trocaram impressões sobre as medidas a tomar para auxiliar os sinistrados. Entre os feridos, alguns estão livres de perigo e outros sucumbiram. —(O. F. I.).

Operações aereas sobre o Mar do Norte

LONDRES, 2—Os bombardeiros ingleses do Comando Costeiro, durante a madrugada, atacaram a navegação inimiga ao longo da costa da Holanda, afundando 2 barcos de carga, com um total de cêrca de 7.000 toneladas.



AEREA

Outras esquadrilhas do Comando Costeiro incendiaram um barco de carga do «eixo» nas proximidades do fiorde de Narvik.—(U. P.).

Os ataques alemães a Inglaterra

BERLIM, 2.—Anuncia-se, de origem militar, que ontem, aviões de combate alemães realizaram vôos de reconhecimento sôbre o litoral da Grã-Bretanha. Além disso, foi atacada a cidade de Ipswich. Todos os aviões regressaram á base.—(D. N. B.).

BERLIM, 2.—A noite passada, formações de aviões de combate alemães atacaram as importantes instalações do porto de abastecimento de Ipswich. Trata-se de um importante centro de importação e de transbordo da Inglaterra Oriental e da cidade mais importante do condado de Suffolk. Ipswich é igualmente um grande centro industrial. Ali se encontram fabricas siderurgicas, grandes oficinas de construção de maquinas e de motores, estaleiros navais, estabelecimentos da industria mecanica fina, fabricas de aviões e de armamento, etc.

Trata-se tambem da cidade natal do poderoso cardial Wolsey (1474-1530) que foi Lord Chanceler, de Henrique VIII e caiu em desgraça, devido ao caso do divorcio do soberano com Catarina de Aragão, morrendo na cadeia.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 2.—(Reuter).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite alguns aviões inimigos lançaram bombas em Eastanglia e sueste da Inglaterra. Num local de Eastanglia houve algumas vitimas e estragos. Perto da sua base na Holanda, foi destruido um bombardeiro alemão».—(E. T.).

Exercicios de defesa

contra ataques aereos

O que mais importa saber

O conhecimento de varios factos ocorridos na cidade, dão-nos a clara indicação da necessidade de prevenir a opinião publica contra certa campanha, em parte natural, mas... em grande parte intencional.

Já se disse, por diversas vezes e por varios meios, que a execução dos proximos exercicios se fará, sem qualquer sombra de perigo para a população.

Não obstante, a insistencia desta afirmação não desfez ainda, por completo, essa vaga de injustificado pavor.

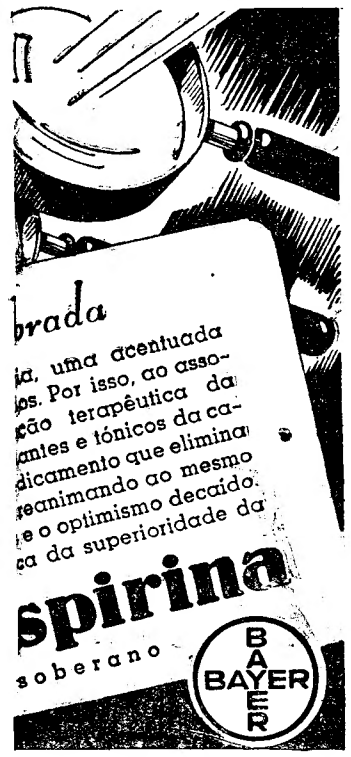
Tal circunstancia denuncia perfeitamente que alguem alimenta a campanha, utilizando maneiras que, só á primeira vista, parecerão sinceras!

Passamos sôbre tal atitude e, nem sequer, a classificamos.

A população, todavia, que se amargura com tais noticias, merece á «Legião portuguesa» a mais alta consideração.

E' especialmente para ela, que, mais uma vez, se torna publica a noticia de que *nenhum perigo resultará, seja para quem fôr e que devem ser consideradas tendenciosas todas as pessoas que afirmem o contrario, por simples fantasia, ou por imperdoavel maldade.*

A «Legião Portuguesa» deseja que todos os bons portugueses fixem estas verdades, porque, de futuro, só se deixará enganar quem... tiver nisso algum prazer.



Porque não se experimenta

estabelecer o mercado livre para a venda de determinados produtos?

O sr. ministro da Economia deu plenos poderes ao sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, no sentido de actuar com o maximo rigor contra os individuos que estão a provocar a escassez de azeite, para originar aumento de preço, sem qualquer motivo que o justifique, pois está provado que a ultima colheita foi das mais abundantes dos ultimos anos.

Não ha muito tempo que foi descoberta na Alfandega uma nova modalidade de exportação de azeite, que era passado em garrafões de 5 litros como «conserva de tomate». Veio a verificar-se que a terça parte era constituida por azeite. Foram tomadas as medidas necessarias para evitar que continuem estas fraudes.

Sabemos que a Policia já tem os elementos necessarios para obrigar os comerciantes de vinho a baixar os respectivos preços. Caso o não façam voluntariamente, cairão sob a alçada da lei e serão enviados ao Tribunal Militar por crime de especulação. Muitos produtores de vinho têm as adegas cheias, e alguns que já se preparavam para o vender por altos preços suspenderam as transacções, com receio das consequencias.

Se o Govêrno, a titulo de experiencia, estabelecesse, durante algum tempo, o mercado livre para compra e venda de carne, estamos convencidos de que os talhos de Lisboa voltariam a ter carne bovina em abundancia. Dar-se-ia o mesmo que aconteceu com a batata, com os ovos e, actualmente, com a fava e a ervilha.

O ano passado houve falta de batata no mercado e começou o «jogo do aumento» entre duas entidades coordenadoras. Cada uma estabelecia o seu preço e os produtores tambem estabeleceram outro. Por fim, a batata desapareceu totalmente do mercado. O sr. ministro da Economia, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer o mercado livre da batata. Foi quanto bastou para ela aparecer em Lisboa a preço acessivel, visto os vendedores recearem as sanções de Santa Marta. Com os ovos deu-se o mesmo. Os poucos que se encontravam á venda atingiram preços incomportaveis. Interveio a fiscalização e, por acôrdo amigavel entre comerciantes e vendedores, estes comprometeram-se a vender ao publico os ovos a um preço razoavel, desde que lhes permitissem um aumento por ocasião das festas do Natal. Esse acôrdo ainda não foi anulado, e o publico não tem tido razão de queixa.

Falou-se, quando começaram a aparecer a fava e a ervilha, que elas iam ser tabeladas. Foi quanto bastou para que durante dois dias se notasse a sua escassez. O sr. ministro da Economia tranquilizou os produtores, dizendo-lhes que não se pensava em tabelar tais produtos, a não ser que surgissem razões que o justificassem. Foi quanto bastou para que no dia szeguinte a fava e a ervilha voltassem a aparecer com certa abundancia.

Porque não se adopta o mesmo processo com a carne? Ou então, porque não se entrega a solução pura e simples do caso ao director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, tambem a titulo de experiencia, durante três ou quatro meses?

Em meados deste mês, o Gremio dos Armazenistas de Mercearias fixou as quantidades de bacalhau, açucar e arroz a distribuir no proximo mês por todos os concelhos do país e designadamente aos armazenistas que devem fazer os respectivos fornecimentos, que são as mesmas que no mês de abril. As quantidades a distribuir são 49.500 fardos de bacalhau, 51.600 sacas de arroz e 78.000 sacas de açucar. Sobejaram cêrca de 300 sacas de arroz, que a direcção do Gremio mandou distribuir pelos agremiados que este mês não tinham recebido qualquer quantidade deste artigo, á razão de 3 sacas por cada comerciante naquelas condições, sem necessidade de apresentação de senhas.

Como se vê, razão tinhamos nós quando fizémos alguns reparos á forma como se estava fazendo a distribuição do arroz pelas mercearias e á formação de «bichas» á porta dum armazem regulador da travessa de Santo Antão, que dias depois foi mandado encerrar por ordem superior.

D. Olga de Morais Sarmento

regressou a Portugal vinda dos Estados Unidos

Regressou anteontem dos Estados Unidos, no «Clipper», a sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, ilustre figura literaria, que tão altos serviços tem prestado ao nome português no estrangeiro.

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento demorou-se mais dum ano nos Estados Unidos, onde esteve em contacto com os grandes meios artisticos, intelectuais e universitarios.

Saudamos o seu regresso e prometemos para breve uma visita á mansão da escritora, com o pedido das suas impressões de viagem

Um decreto-lei

hoje publicado permite a deslocação do ministro das Colonias para qualquer das possessões

O «Diario do Governo» publicou hoje, pela Presidencia do Conselho, um decreto-lei que no seu preambulo e nos seus quatro primeiros artigos diz o seguinte:

«O artigo 29.º do Acto Colonial dispõe que as colonias serão apenas governadas por governadores gerais ou de colonia, a quem não podem ser confiadas, por qualquer forma, atribuições próprias do Governo Central, salvo as que lhes forem outorgadas de modo restrito para determinados assuntos, em circunstancias excepcionais. Este é o regime normal e constitucional.

Mas os problemas da nossa vasta administração ultramarina, por abrangerem frequentemente mais de uma colonia ou por terem ás vezes caracter complexo e imprevisto, podem determinar a necessidade de levar ás colonias onde eles se desenrolam, na pessoa do ministro das Colonias, os poderes que este detem para *in loco* tomar as resoluções que, pela sua natureza ou urgencia, não devam ser delegadas ou estabelecidas de fora do seu ambiente.

Essa necessidade mais há-de impor-se numa época de incertas ou demoradas comunicações, em face das maiores dificuldades que a guerra mundial está criando.

Pelo exposto:

Usando da faculdade conferida pela 2.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º Quando o julgar conveniente aos interesses superiores da Nação, poderá o Governo resolver que o ministro das Colonias se desloque para qualquer das colonias e aí permaneça pelo tempo que fôr necessario.

Art. 2.º O ministro das Colonias poderá, quando se encontrar em qualquer colonia, determinar as providencias de caracter legislativo e executivo que entender necessarias.

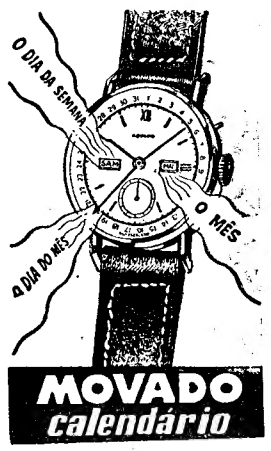
§ unico. Sem embargo do disposto neste artigo, o ministro das Colonias poderá tambem tomar as referidas providencias em relação a outra colonia diferente daquela em que se encontrar, nos casos seguintes:

a) Se para tanto estiver expressamente autorizado pelo Conselho de ministros;

b) Se as circunstancias imperiosamente o determinarem, ficando as providencias que adoptar, sem prejuizo da sua execução, sujeitas a confirmação do Governo.

Art. 3.º Quando se encontrar em qualquer colonia, a competencia legislativa do ministro das Colonias será exercida por meio de portarias ministeriais, por ele assinadas e mandadas publicar no *Boletim Oficial* das colonias a que respeitarem e nas quais terão força legal, sem dependencia de quaisquer outras formalidades.

Art. 4.º Para os fins previstos no presente decreto-lei o ministro das Colonias poderá fazer-se acompanhar de todo ou de parte do pessoal do seu Gabinete e, na colonia onde se encontrar, nomear dois oficiais do exercito ou da armada, subalternos ou capitães, qualquer que seja a sua situação na colonia, para seus ajudante de campo e oficial ás ordens, e requisitar para o seu serviço na colonia quaisquer funcionarios dela».



A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.ª—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

Divergencias nos Balcans

O sentido do discurso que o vice-presidente do Conselho romeno, Miguel Antonesco, pronunciou em 31 de maio na Universidade de Sibiu é identico ao que aquele homem de Estado proferiu na Universidade de Bucareste em 19 de março do corrente ano. Nos dois meses e meio, que decorreram desde esta ultima data, os aspectos exteriores da situação no sudeste europeu não sofreram qualquer alteração. Mas as reacções nacionais, no quadro da colaboração com as potencias do «eixo», tornaram-se mais vivas e, pelo que especialmente diz respeito ao caso da Romenia, mais ameaçadoras.

As crises ministeriais que, sucessivamente, se vêm registando em Budapeste não alteraram a linha geral da politica magyar. De acôrdo com a sua concepção tradicional dum revisionismo ardente, os hungaros procuram realizar, com o minimo de sacrificios, os seus objectivos proprios, considerando a acção que desenvolvem, no dominio politico e no dominio militar, um corolario desses objectivos.

O ministerio Kallay, cuja composição não difere sensivelmente da dos seus antecessores, mantem imperturvavelmente as reivindicações essenciais que a opinião publica hungara aplaude e apoia. De onde não é facil chegar, no diferendo romeno-magyar, a uma evolução satisfatoria sem a imposição de sacrificos dolorosos. Os dois paises olham-se com uma desconfiança que traduz a sua hostilidade compreensivel e que, dum momento para outro, pode encontrar uma expressão mais violenta e dramatica.

A arbitragem de Viena consagrou a partilha da grande Romenia saida da ultima conflagração. Depois disso o governo do marechal Antonesco tem estreitado os laços de amizade que unem a sua patria ás nações do «eixo» e tem consentido em sacrificios que seria injustiça não reconhecer. O tributo de sangue pago pela nação romena na luta contra a U. R. S. S. traduz-se, neste momento, pelo sacrificio de muitas dezenas de milhares de existencias preciosas. Esse tributo não merece apenas os testemunhos platonicos dos seus aliados.

Como os seus antecessores, o conde Kallay, ao tomar conta da direcção dos negocios publicos na Hungria, teve o cuidado de expôr, com a maior franqueza, o ponto de vista magyar no tocante ao diferendo que separa o seu país da Romenia. Algumas passagens do discurso que então proferiu são essenciais para a compreensão dos acontecimentos que actualmente se desenrolam na peninsula balcanica.

«A nação hungara, disse então o conde Kallay, é o escudo do cristianismo. Neste momento ela luta contra o perigo asiatico do bolchevismo. A orientação da Hungria traduz-se, igualmente, por uma fidelidade absoluta aos nossos grandes amigos, as potencias do «eixo», que, como nós, lutam por uma ordem social mais justa e por uma Europa nova. Por outro lado a orientação da Hungria quere dizer a paz. A paz e a compreensão em relação aos nossos vizinhos do vale do Danubio. Desejamos que todos os povos dos Carpatos possam encontrar a calma e a prosperidade numa evolução pacifica. Por isso mesmo que assim pensamos, não devemos alterar a posição que assumimos em materia de politica externa. Essa politica traduz um criterio psicologico e geopolitico.

Qualquer politica pode sofrer transformações. Mas a nossa situação geografica e o nosso destino milenario, inclinado para o ocidente, é que não se transformam. A Hungria não é um Estado ocidental. E' uma necessidade historica, geografica e cultural. Os nossos aliados aperceberam-se da existencia dessa realidade. Eis uma das razões por que acreditamos que lhes está reservado o papel de organizar a nova Europa».

Este discurso não deixa a mais pequena duvida sobre as intenções profundas da Hungria quanto ao pleito da Transilvania. Essas intenções são claras e irredutiveis. Pode uma nova intervenção do «eixo» Roma-Berlim alterar o ponto de vista tão firmemente definido pelo conde Kallay? Nada nos autoriza a supôr que assim seja. Este inconveniente faz-se sentir no funcionamento do bloco das potencias que assinaram o pacto tripartido.

C. F.

IOD-BOM-BOM

o medicamento com iodo, eliminará as suas preocupações duma maneira facil, certa, agradavel e economica

Não produz iodismo e é inofensivo. A ciencia, a-pesar de todos os progressos, ainda não conseguiu igualar nem substituir este poderoso, eficaz e pratico depurativo:—o iodo, o mais velho de todos os medicamentos. Que actua: 1.º—Destroi as toxinas purificando o organismo. 2.º—Regulariza a circulação sanguinea e a tensão arterial. 3.º—Opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias e á esclerose dos orgãos vitais, tais como o coração e os rins, sendo um anti-esclerotico de primeira ordem. 4.º—Estimula e activa toda a nutrição. 5.º—Combate maravilhosamente o linfatismo. Iod-Bom-Bom é de resultados apreciaveis nas seguintes doenças: Elimina pela sua acção purificadora um sem numero de incomodos, **nervosidade, enxaqueca, cansaço geral, insonia, falta de apetite,** *etc.,* **asma, enfisema.** *Descongestiona, fortifica e torna mais sãos os pulmões. Favorece o coração.* **Reumatismo, Artritismo e gota:** *Iod-Bom-Bom auxilia a eliminação do* **ácido urico,** *atacando directamente a causa do mal. Sob a sua influencia os gotosos e os reumaticos melhoram gradualmente, encontrando pouco a pouco a liberdade dos seus movimentos.* **Dartros, furunculose:** *Purifica a fundo o organismo e faz a pele fresca e sã.* **Escrofulas, glandulas, caroços:**—*opõe-se resolutamente ao* **linfatismo. Obesidade:**—*Iod-Bom-Bom faz perder o pêso excessivo.* **Ciatica e nevralgias:**—*Atenua as dôres insuportaveis da* **ciatica, intercostais** *e* **nevralgicas. Sifilis**—*Nas manifestações desta doença é um formidavel depurativo do sangue.* **Hemorroidas, varizes:**—*Iod-Bom-Bom combate estas doenças, as* **flebites** *e as* **ulceras varicosas.** *Combate:* **zumbidos, dôres de cabeça, afrontamentos, tonturas,** *etc.* **Hipertensão sanguinea, arterio-esclerose.** *Iod-Bom-Bom opõe-se energicamente ao endurecimento das arterias. Impede a formação de concreções calcarea e preserva a elasticidade do sistema arterial. Debela as vertigens e palpitações, bem como a opressão nas fontes e na nuca. Ha pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 60 dias custa 40$00. Meio tratamento, 22$00. Um quarto de tratamento, 12$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está á venda em todas as farmacias.* **Farmacia Internacional,** *da Rua do Ouro, 228-230, Lisboa. Revenda: Brasil-Flora. Rossio, 93, 1.º.*

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Santo Ovidio, bispo de Braga.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Socorro, para a igreja do Ordem 3.ª a Jesus.

Socorro, ás 11 missa e procissão de reposição do Santissimo.

Ordem 3.ª a Jesus, ás 11, missa solene de recepção do Lausperene.

Trezena a Santo Antonio: Martires, ás 18, Santo Antonio da Sé, Conceição Nova e Ordem 3.ª a Jesus, ás 19. S. Nicolau e Santo Antonio de Campolide, ás 21.

Mês do Coração de Jesus.

Dr. Amandio Pinto

Arlindo Guerra, de Vila Nova de Fozcôa, vem patentear publicamente o seu profundo reconhecimento a este mestre da cirurgia portuguesa, pela proficiencia e carinho com que o operou no Hospital de Jesus, fazendo-o regressar á vida saudavel que está gozando, a qual julgava completamente perdida, por outros o terem dissuadido de procurar obtê-la. Bem haja, pois.

Jornais a 1$50 o kilo

COMPRAM-SE e todo o papel inutil, ilustrações, arquivos comerciais, garrafas, ferros e metais. Armazens de Manuel Simões, Casal de Santa Luzia, n.º 10 (à Estefania) Tel. 5 2004

D. Jorge Machado de Castelo Branco

(CONDE DA FIGUEIRA)

Missa

A sua familia manda celebrar uma Missa por sua alma na quarta-feira, 3 de Junho, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição Nova.

OS PROXIMOS EXAMES LICEAIS

O «Diario do Govêrno» publicou, em suplemento, as circulares enviadas pelo Ministerio da Educação Nacional aos reitores dos liceus, respeitantes a diversas instruções a observar nos exames liceais da proxima época.

HOMENAGEM A UM OFICIAL

Amanhã, ás 16 horas, sob a presidencia do general comandante da Escola do Exercito, realiza-se, na sala de sargentos, uma sessão solene de homenagem daquela corporação ao sr. capitão de cavalaria João Augusto Azinhais de Melo.

COLHIDO POR UMA CAMIONETA

O guarda da Camara Municipal Manuel Pedro da Silva, de 89 anos, morador na calçada do Galvão, 13, foi colhido por uma camioneta, na calçada da Ajuda. Ficou ferido na cabeça, e recolheu ao hospital de S. José.

EMISSORA NACIONAL

Entraram em vigor os programas-tipos das estações de ondas medias e de ondas curtas da Emissora Nacional. O sr. Antonio F o, director do S. P. N. e da Emissora Nacional, fará hoje, ás 21 horas, ao microfone uma palestra em que exporá a razão e os intuitos destes novos programas.

INCENDIO EM FAMALICÃO

FAMALICÃO, 2.—Um incendio destruiu parte da habitação de Augusto Amorim, negociante, na freguesia de Ribeirão. As duas corporações de bombeiros desta vila extinguiram o fogo.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «Eterna saudade», recebemos 10$00 para distribuir por dois pobres a que nos referimos em apêlos ha tempos publicados.

A BOCA CHEIRA A LIMPO

O HALITO CHEIRA A SAUDE

SEM-SEM não é uma pasta nem um pó que se dissolve na agua. SEM-SEM é uma composição de extractos de plantas, altamente benefico para as mucosas delicadas da bôca.

E' o mais moderno dos dentifricos e o mais eficaz. Não irrita. Não prejudica o esmalte dos dentes. Delicia, refresca, tonifica e desinfecta a cavidade bocal toda.

SEM-SEM só serve para as pessoas de gosto requintado, fino e de boas maneiras.

Ainda horas depois do bochecho, o halito perfuma agradavelmente o ambiente ao falar. Inumeros dentistas usam e prescrevem SEM-SEM para a higiene da bôca.

Frasco para 30 litros 10$00; frasco para 60 litros 17$50; frasco para 120 litros 32$00—Caixa de pó dentifrico, 7$50.

A' venda na

FARMACIA INTERNACIONAL

e outras

Revenda: BRASIL-FLORA, 93-1.º

O REMEDIO D. D. D.

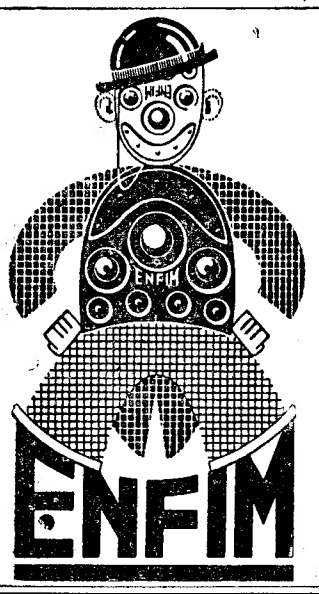
A acção curativa e calmante do REMEDIO D. D. D. tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Mata os germens nocivos e limpa os poros das impurezas que ocasionam as afecções. Por êste motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimável para todos os casos de

MANCHAS	ECZEMA
ERUPÇÕES	DERMETITE
FURUNCULOS	PSORIASIS
ULCERAS	FERIDAS
VARIZES	INFECTADAS

E toda a variedade de doenças de pele.

À VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

IMPORTANTE: Se preza a saude e a frescura da pele, use um sabonete extra puro, o sabonete D. D. D.



OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abriram em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de brenquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

Companhia Colonial de Navegação

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no dia 5 de Junho, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda e **Lobito** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em Junho, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Augusto Eduardo Filipe Dionisio

FALECEU

Armando Carvalho Dionisio sua mulher e filha, Irene Dionisio Marques e seu marido, Belmira Dionisio Mendes filhos e netos, José Filipe Dionisio filhos e netos, Angelica Catalão Dionisio e filhos e mais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido pai, sôgro, avô, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 11 horas, da sua residencia Avenida João Crisostomo, 50, 4.º E., para o cemiterio do Alto S. João.

D. Silvina Augusta da Costa Quinta

FALECEU

Antonio Nunes Quinta, Antonio da Costa Quinta e sua Esposa, Telvira da Costa Ferreira e seu marido, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida e chorada Esposa, Mãe, Sogra, Irmã, Cunhada e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Avenida Columbano Bordallo Pinheiro, n.º 81, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Teatros e cinemas

(Continuação da 2.ª pagina)

«O Passado», de Bento Mantua; em 1934, no Gimnasio, a «Missa a Santa Teresinha do Menino Jesus», de Rui Coelho e no Trindade, a opereta de costumes russos «Katiuska», original de Gonzalez Castillo e Marti Alonso, musica de Garozábal, tradução de Silva Tavares e Mario Barros.

CURIOSIDADES

A 2 de junho de 1935, realizou-se no Théatre du Conservatoire Renée Manbel, em Paris, a primeira representação da opereta em 3 actos «La cité des jalouses», original do escritor português Maximo Brou e de Manry Nicol, musica de Pierre Ruyssen. A protagonista foi desempenhada por Geneviéve Vix, cantora da opera de Paris, conhecida em Lisboa por ter cantado em S. Carlos, nas épocas de 1921 e 1922, sendo muita aplaudida na interpretação da «Thais», de Massenet

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Assumiu a direcção dos ensaios da nova revista «Fora dos Eixos», a subir á cena no Trindade, o realizador Rosa Mateus. A «Canção da Radio», que na mesma peça vai ser cantada pelo tenor Luiz Piçarra, é da autoria do compositor Nobrega e Sousa.

—Começam no dia 15, no Variedades, os ensaios da peça «Danubio Azul», para a estreia da companhia de comedias que se efectua no dia 3 de julho. Os principais papeis da peça são: «Susana Valberg», Maria Helena; «Professora Clara Max», Aura Abranches: «Jorge Kaiser» Assis Pacheco; «Professor Vitel Mark», Erico Braga; «Professor André Molnar», Raul de Carvalho.

—O ultimo numero da revista brasileira «Carioca» publica uma fotografia e uma entrevista realizada com o seu redactor em Lisboa com a artista da Radio Maria Sidonio. Essa revista manifesta o desejo de que essa popular vedeta visite em breve o Brasil.

—O escritor Luiz Galhardo (Filho) traduziu uma peça de Ladislau Fodor, a que deu o titulo de «Sua Excelencia, o Ladrão».

—Para a companhia de comedia dirigida por Alves da Costa e que vai em «tournée» aos Açores, está o escritor Manuel Fragoso a escrever uma peça.

—A actriz Tina Coelho leva a efeito no dia 20 do corrente a sua festa artistica no Salão Teatro da Casa da Comarca de Arganil, com um grande programa de variedades.

—O segundo acto da comedia «A Rita e o Manecas», passa-se durante a representação dum espectaculo de revista no Apolo.

—O actor Joaquim Miranda transferiu para o inverno o seu projecto de representar a peça de grande espectaculo «Nossa Senhora de Paris».

Primeiras exibições

«A desaparecida», no Tivoli

O filme tem um grande interesse. O realizador é famoso. Hitchcock consagrou os seus meritos no famoso «Monte dos vendavais». Tem uma plastização propria. Sabe descobrir nos assuntos uma maneira nova, e na tecnica aspectos ineditos. Esta sua obra, opderosa de imaginação, é, essencialmente, um caso de espionagem, desenvolvida como uma tese, que, embora não abandone nenhum efeito de exteriorização, joga tambem com as repercussões psicologicas. O realizador não se afasta nunca da verosimilhança e do pitoresco. Tem uma observação penetrante, que ele acumula em pormenores curiosissimos. Na historia da «Desaparecida», passadas as primeiras cenas, que são um quadro exacto da vida dum hotel, o publico entra, deliberadamente, na acção, quasi toda passada num comboio, donde desapareceu uma mulher. Então, torna-se empolgante. Os nervos, a emoção, a ansiedade, a inquietação do publico são espicaçadas ao maximo. O desempenho é preciso. Complementos interessantes.—*Visor 40.*

«Odio de sultão», no Olimpia

O Olimpia dá-nos agora um filme de ambiente exotico e que tem por têma o odio de raças, «Odio de sultão».

George Arliss é o grande actor do filme, que tem interesse e causa emoção.—*Visor 51.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Gente nova».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
TRINDADE—A's 22—«A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».

CINEMAS

S. LUIZ—«A ponte de Waterloo».
TIVOLI—«Desaparecida!».
EDEN—«Aloma».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Em frente, marche!».
PALACIO—«Em frente, marche!».
CAPITOLIO—«A batalha de Trafalgar».
TERRASSE—«Quatro são demais!».
OLIMPIA—«Odio de sultão».
CENTRAL—«Ele e ela».
LYS—«Quatro são demais!».
REX—«Homens sem medo».
PROMOTORA—«Serenata do Sol».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A batalha do ouro».
SALÃO IDEAL.

A guerra em Africa

(Continuação da pagina anterior)

uma ambulancia para trazer munições. O incidente ocorreu na estranha guerra que se trava agora no sector norte da linha Gazala-Bir-Hacheim, entre as forças do «eixo» e uma brigada motorizada ligeira britanica. Antes do ataque alemão a leste, os italianos, segundo documentos apreendidos, receberam ordem dos alemães para fazer um ataque de infantaria. O ataque malogrou-se e foram aprisionados mais de 300 italianos. Mais ao norte, uma brigada motorizada alemã tinha tentado infiltrar-se em posições defendidas por tropas britanicas escolhidas, mas dois batalhões inimigos foram encurralados no meio do campo de minas. Vinham em camiões atrás de 20 «tanks» alemães que procuravam abrir caminho através da frente de Gazala para se reunirem a leste com a principal formação blindada alemã. Depois de alvejados pelos nossos canhões, os «tanks» retiraram, mas a infantaria tentou estabelecer-se em trincheiras. A nossa artilharia fixou-os imediatamente ao terreno e desde quinta-feira passada não recebiam rações de agua e começavam a faltar-lhes os alimentos.—(E. T.).

Os riscos que sofrem as forças de Rommel

LONDRES, 2.—(Reuter).—*(Do comentador militar da Reuter, general sir Hubert Gough):*—Lançando praticamente todas as suas tropas disponiveis na batalha do norte de Africa, Rommel arrisca-se a uma derrota fatal, se os resultados lhe forem desfavoraveis. O exercito britanico conserva na retaguarda do 8.º Exercito mais forças, que podem ser empregadas na defesa do Egipto e do Canal de Suez.

Se o exercito de Rommel fôsse derrotado, haveria poucas tropas que pudessem opôr uma séria resistencia ao avanço britanico até Tripoli. A'parte o martelar da linha avançada de Rommel pelos nossos «tanks» e artilharia, é o poderoso apoio da R. A. F. que mais tem batido as linhas de abastecimento inimigas. Os alemães estão a retirar e recuam gradualmente as suas divisões motorizadas para oeste. Embora muitos dos seus «tanks» tenham ficado em campo, Rommel provavelmente sofrerá, ainda, pesadas perdas. Se o exercito de Rommel conserva ainda o espirito de resistencia, tambem o exercito britanico conserva o seu poder ofensivo. Se as forças aliadas puderem reparar com tropas e «tanks», o desgaste feito e abastecê-las suficientemente, é possivel levar o inimigo até Tripoli.—(E. T.).

As felicitações do comandante da R. A. F. no Médio Oriente

CAIRO, 2—(Reuter)—O comandante supremo da R. A. F. no Médio Oriente, marechal do Ar sir Arthur Tedder, enviou a seguinte mensagem ao vice-marechal do Ar Arthur Conningham, comandante da R. A. F. no deserto ocidental: «Queira exprimir aos componentes de todas as graduações de todas as suas unidades a minha admiração cordial pela magnifica bravura e decisão demonstradas durante estas operações e pela maneira como, no momento em que foram chamados a dar o seu esforço, subordinaram tudo a auxiliar ao maximo e a todo o custo as tropas de terra envolvidas na batalha. Depois de os visitar na semana passada, fiquei certo de que poderiam dar uma surpresa ao inimigo. Mas o golpe que vibraram excedeu toda a minha espectativa. Desejo-vos a todos boa caçada».—(E. T.).

As acções da «Luftwaffe»

BERLIM, 2.—Anuncia-se, de origem militar: «Grandes formações de aviões de combate e de bombardeamento «a pique» alemães atacaram, na frente da Africa do Norte, em vagas sucessivas, concentrações de carros de assalto britanicas e colunas inimigas, com optima eficacia. Grandes forças aereas tambem atacaram, na noite de ontem, varias vezes, os aerodromos britanicos situados na fronteira egipcia, verificando-se que as bombas atingiram aviões e depositos de material para fortificações.

Foi igualmente atacada com eficacia a região de Tobruk. Os aviões visaram carros de assalto britanicos e colunas de transporte.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 2.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A tenaz resistencia das formações inimigas cercadas na Marmarica, na região de Got-El-Uales, foi ontem quebrada com uma acção convergente das tropas italianas e alemãs. Fizemos mais de 2.000 prisioneiros e capturámos 70 carros armados, 50 canhões e centenas de veiculos motorizados. Foi repelido um forte impulso frontal do adversario, apoiado pelos meios blindados. Uma outra forte coluna mecanizada, que tentava agir na nossa retaguarda, foi violenta e reiteradamente atacada pelos aviadores do «eixo» e obrigada a retroceder, depois de ter sofrido pesadas perdas. A arma aerea atacou, sem dar treguas, os centros de comunicações do adversario e destruiu, em combate, 10 aparelhos britanicos. Dois outros, atingidos pelos tiros das baterias das unidades terrestres, precipitaram-se no solo.

Continuaram as acções contra as bases aero-navais de Malta. As instalações de Hal Far foram atingidas. Os caças alemães abateram um «Spitfire».

No Mediterraneo Oriental, um nosso aparelho torpedeou um navio mercante de media tonelagem.

Algumas bombas, lançadas a noite passada sobre Augusta, não causaram vitimas. Perto de Licata foi obrigado a aterrar um aparelho inglês e a sua tripulação feita prisioneira».—(R. R.).

BOLSA DE LISBOA

2 de Junho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	975$00	970$00	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.015$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.035$00	1.032$00	1.035$00
Consolid-Centenarios 4%	2.211$00	—	2.212$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.022$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.162$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.026$00	—	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.168$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	161$00	160$00	161$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	1.600$00	1.600$00	1.750$00
Lisboa e Açores port....	780$00	770$00	790$00
Ultramarino cp. T. p....	—	215$00	225$00
Portugal port. T. p.....	1.400$00		1.420$00
Fidelidade.....	—		45.000$0
Mundial — Lib	1.350$00	1.325$00	1.355$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	2.700$00	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	975$00	975$00	1.050$00
Cimentos Tejo.	—	—	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	760$00
Credito Predial port....	61$00	60$00	61$00
Gás e Electricidade cp.	179$00	178$00	179$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	—	1.150$00
Industrial Aliança	400$00	400$00	410$00
Portugal e Colonias....	366$00	365$00	367$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.260$00	1.260$00	—
Colonial de Navegação..	1.150$00	1.150$00	1.150$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	650$00	700$00
In. Farmaceutica	—	700$00	—
Portuguesa de Tabacos.	501$00	501$00	502$00
Tabacos de Portugal	490$00	480$00	490$00
União Electrica Portug.	—	—	598$00
Cassequel	965$00	950$00	960$00
Agricola das Neves.....	670$00	680$00	700$00
Agricola Colonial.....	—	420$00	460$00
Açucar de Angola	1.620$00	1.630$00	1.650$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	319$00	319$00	320$00
Ilha do Principe.....	5.5$00	545$00	555$00
Zambezia T. 25	87$00	86$00	88$00
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	520$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	—	—
C. P. 6 %.....	184$00	182$00	185$00
C. P. 6 % Beira Baixa...	193$00	193$00	198$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—		—
Uniao Elect. Port. 5 %.	106$00	105$00	107$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	—	121$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	105$5	—	106$00

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Madrid	—	2$60,0
Zurich	5$64,1	5$78,5
Libra ouro	236$00,0	237$00,0

A CONSULTA POLICLINICA
de v. urinarias do Dr. Wachsmann, C. do Sacramento, 7, mudou para as 15 horas.

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ
Matité

Se V. Ex.ª procura um produto da maxima categoria, um pó de arroz de projecção universal, encontra-o no **PÓ DE ARROZ MATITÉ:** unico sem Talco, as côres mais belas, e de perfume suavissimo, na sua eterea composição e os beneficios que advêm do seu uso para a epiderme, confirmam-o plenamente; use tambem **rouge** matité.

L. T. PIVER

O Mundo

ficará assombrado quando começarem os ataques anglo-americanos —disse hoje Churchill

LONDRES, 2—(Reuter).—O Primeiro ministro deu hoje conhecimento na Camara dos Comuns de um relatorio do general Auchinleck sobre a batalha da Libia. Churchill disse que o inimigo tinha tentado desembarcar pelo mar, para estabelecer ligação com os «tanks» que tinham atingido a escarpa, mas esta tentativa tinha sido repelida pelas forças navais britanicas. Anunciou depois que a ofensiva inicial de Rommel tinha falhado completamente. Os alemães tinham perdido 270 «tanks» e grande numero de veículos de transporte. Acrescentou que a batalha ainda não se decidiu, e que continuava a combater-se violentamente.

O chefe do governo referiu-se em seguida aos grandes «raids» aereos contra cidades alemãs. Confirmou que ontem á noite 1.036 bombardeiros estiveram sobre o continente, a maior parte sobre Essen, e informou que se perderam 35 aviões britanicos.

Churchill acrescentou:

—Nestes «raids» seremos brevemente auxiliados pelas forças aereas dos Estados Unidos. O mundo ficará então assombrado quando a aviação anglo-americana começar os seus ataques em grande escala contra os objectivos militares da Alemanha.

E terminou:

—Temos razões para estarmos satisfeitos, tanto com o curso que tomou a batalha da Libia, até agora, como com os ataques aereos contra a Alemanha, que atingiram uma intensidade nunca experimentada por qualquer outro país.—(E. T. e U. P.).

Os chineses alcançam exitos

a leste da fronteira da Birmania

NOVA DELHI, 2—Receberam-se noticias de que as tropas chinesas tinham tomado um importante ponto, a leste de Teng-Shung, que fica 75 quilometros a leste da fronteira da Birmania, no Yunnan. A-pesar dos contra-ataques japoneses, os chineses atacam agora directamente a cidade de Teng-Shung.—(E. T.).

Cidades retomadas pelos chineses

CHUNG-KING, 2—(Reuter)—As forças do general Chang-Kai-Chek na China Oriental retomaram aos japoneses 4 cidades de importancia estrategica na provincia de Chekiang. Os japoneses foram detidos no seu principal avanço para além de Lungyu, 43 milhas a oeste de Kinhwa, depois de terem travado luta no caminho de ferro.—(E. T.).

Nova sede do govêrno da Birmania

NOVA DELHI, 2.—O govêrno da Birmania, com a aprovação do da Grã-Bretanha, vai estabelecer imediatamente os seus serviços publicos na India. A sede do governo será em Simla.—(Exchange Telegraph).

O ANIVERSARIO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 2—O Sumo Pontifice recebeu hoje os cumprimentos do Sacro Colegio por motivo do seu aniversario natalicio. Pio XII recebeu igualmente os cardiais, na sua biblioteca particular, onde o cardialdeão, leu uma mensagem.

Sua Santidade recebeu em audiencia particular o embaixador de Portugal junto da Santa Sé.—(R. R.).

ARCADIA DANCING
HOJE - Um grandioso acto de MUSIC-HALL pelo maior conjunto artistico que se apresenta em Lisboa
ORQUESTRA IBERIA
O Dancing mais animado de Lisboa

Os comunicados de guerra

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na Frente Leste, apenas se travaram combates locais.

Durante ataques lançados pelos aviões de bombardeamento «a pique» alemães contra as instalações dos portos de Jokonga e Murmansk, foi atingido um navio de transporte, de tonelagem média, tão gravemente que se pode contar como certa a sua perda.

Verificou-se, ulteriormente, que na batalha de Kharkov tambem encontrou a morte o general Goordojansky comandante do 6.º exercito sovietico.

Na Africa do Norte, um grupo de forças britanicas foi cercado e aniquilado, num ataque executado pelas tropas alemãs e italianas contra uma posição poderosamente fortificada. Foram feitos 3.000 prisioneiros, entre eles um general de brigada.

No dia 13 de maio até ontem, foram destruidos ou tomados ao inimigo 101 carros de assalto, 1124 canhões, grande numero de veículos motorizados e uma enorme quantidade de outro material de guerra. Durante um «raid» de reconhecimento sobre as linhas inimigas, foi abatido o avião em que se encontrava o general das tropas blindadas Cruewell, que os ingleses aprisionaram.

Na luta contra a Inglaterra, a aviação realizou, a noite passada, um violento ataque, sem sofrer perdas, contra o porto de abastecimento de Ipswich, na costa meridional britanica. Outros aviões de combate alemães levaram a efeito outro ataque, com bombas de grosso calibre, contra a cidade de Canterbury.

Nas investidas de formações mistas da aviação britanica contra a costa dos territorios ocupados, foram abatidos 18 aparelhos britanicos.

Ontem, durante incursões aereas e vôos de aparelhos de reconhecimento isolados sôbre a região de Colonia, foi derrubado um avião inimigo.

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram, a noite passada, varias localidades da Alemanha Ocidental, particularmente os bairros de habitação de Duisburg e de Oberhausen. Na defesa contra os ataques, exclusivamente dirigidos contra a população civil e com intuitos terroristicos, os aviões de caça nocturna e a artilharia da D. C. A. abateram 37 aparelhos, e a artilharia da Marinha 3. Desta maneira a aviação britanica perdeu, nas incursões contra os territorios ocupados e sôbre o Reich, 59 aviões, durante o dia de ontem e a noite passada.

O sargento Struening conseguiu, a noite passada as suas 15.ª e 16.ª vitorias aereas nocturnas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2—Comunicado: «Na noite passada, na zona de Kharkov, não se registou qualquer mudança na situação geral, digna de registo. Na semana que terminou em 30 de maio findo, destruimos na frente de Kharkov 432 aeroplanos alemães e perdemos 134, em igual periodo.

Nas frente central e de Leninegrado efectuámos avanços locais e fizemos 3.200 prisioneiros. Entre o abundante material de guerra apreendido figuram 19 canhões, 14 morteiros de trincheira, 76 metralhadoras, 11 lança-chamas, 7 baterias moveis antiaereas, 4.000 granadas e 1.800 minas. O inimigo teve mais de dois mil mortos e numerosos feridos, principalmente, nas proximidades de Rejev. Nas operações de ontem abatemos 34 aeroplanos alemães».—(United Press).

—o-o-o—

A luta no Pacifico

O «raid» a Sydney

MELBOURNE, 2—(Reuter)—O Quartel General do sudoeste do Pacifico anuncia que o ataque dos submarinos japoneses causou vitimas num barco a vapor que era utilizado como deposito de marinha, no porto de Sydney. Contam-se 6 mortos e 13 desaparecidos supondo-se que tambem tenham perecido.—(E. T.).

Os submarinos japoneses afundados

NOVA YORK, 2.—Recolheram-se no porto de Sydney destroços de dois submarinos japoneses.—(O. F. I.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 2.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados: «Sydney: Foram agora localizados os dois submarinos inimigos que destruimos dos três que tentaram um ataque que não teve resultado ao porto de Sydney. Rabaul: As nossas forças aereas atacaram essa zona. Nova Guiné: Pouco antes da madrugada a nossa aviação atacou varias instalações de Lae e o aerodromo de Salamaua. Não puderam ser observadas as consequencias do ataque a Lae mas em Salamaua os objectivos foram atingidos e deram-se violentas explosões. Todos os nossos aviões regressaram á base. Uma formação de 18 bombardeiros pesados, com uma escolta de 12 caças, atacou a zona das docas de Port Moresby ao meio dia de ontem. Registaram-se pequenos danos em fabricas e casas de residencias. Os nossos caças derrubaram ou danificaram 7 bombardeiros e dois caças inimigos. Perdemos nesse combate dois dos nossos caças».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O atentado de Praga

Mais 27 pessoas fuziladas

BERNE, 2.—Informam de Praga que foi conhecida uma nova lista de 27 pessoas fuziladas, das quais 18, naquela capital e 9 em Brunn. Nesta lista figuram 6 mulheres. Até á data, 110 pessoas foram fuziladas em resultado do atentado contra Heydrich.—(O. F. I.).

Ainda não foram presos os autores do atentado

LONDRES, 2.—Depois de seis dias de freneticos esforços e a-pesar da recompensa sem precedentes de 130 mil libras, a «Gestapo» ainda não pôde apoderar-se dos agressores de Heydrich.

Entre os individuos até agora executados, 18 são mulheres e 30 tinham menos de 20 anos de idade. O mais novo tinha 17 anos, e o mais velho era um professor de 75 anos, executado juntamente com a mulher, o filho e a nora.

Ha muitos outros casos de fuzilamento de familias inteiras. Um casal foi fuzilado com seus dois filhos, um pai com as suas duas filhas e uma viuva com o filho unico.

As vitimas do sexo masculino pertencem a três categorias principais: operarios de Praga, lavradores e individuos de profissão liberal. Entre os fuzilados contam-se tambem oficiais do antigo exercito checo-eslovaco, o director geral adjunto do Ministerio da Agricultura, dr. Ludvik Vanek, um agente do Ministerio Publico e um policia.—(E. T.).

A epopeia de Malta

LA VALETTA, 2—Durante o mês de maio a defesa aerea e terrestre destruiu por cima de Malta 116 aviões inimigos.—(O. F. I.).

Negresco
DIRECÇÃO DE ANGELO PEREIRA
Restaurant - Bar - Dancing
TELEFONE: 29583
39, RUA JARDIM DO REGEDOR, 45-LISBOA
O SALÃO MAIS ELEGANTE, MAIS FRESCO PARA A ÉPOCA DE VERÃO
TEMPERATURA FRESCA E GELADOS

Foi afundado

outro vapor *brasileiro* por um submarino no mar das Caraibas

RIO DE JANEIRO, 2.—Foi oficialmente anunciado que o navio brasileiro «Gonçalves Dias», de 4.996 toneladas, foi afundado no Mar das Caraibas. Com este afundamento o total dos navios brasileiros afundados pelo «eixo», elevou-se para 8.—(E. T.).

Ha seis mortos

RIO DE JANEIRO, 2—Foi, oficialmente, anunciado que o vapor brasileiro «Gonçalves Dias», de 4.996 toneladas, que partiu do Rio de Janeiro em 30 de abril para Nova Orleans, com carregamento de ricino, algodão e café, foi torpedeado no dia 24 de maio no mar das Caraibas, ao largo da costa americana. Morreram seis tripulantes e os restantes 46, cinco dos quais ficaram levemente feridos, bem como o comandante, foram recolhidos por um navio de guerra americano.—(O. F. I.).

Vapor americano torpedeado

WASHINGTON, 2—O Departamento da Marinha anuncia que foi torpedeado no Atlantico um navio mercante americano de tonelagem media cujos sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

Navio construido em 48 dias

SAN FRANCISCO, 2 — O corpo de construção naval da costa ocidental americana estabeleceu um «record», entregando um cargueiro de 10 mil toneladas, apenas 48 dias depois de a quilha ter sido assente.—(E. T.).

Fraternidade de armas europeia

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica duas paginas ilustradas com oito interessantes fotografias de aspectos da colaboração de alemães, italianos, finlandeses, hungaros, romenos, espanhois, dinamarqueses e belgas, na luta contra a Russia comunista.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

NEGRESCO
RESTAURANTE-BAR-DANCING
O melhor Vatel confecciona os melhores pratos especiais da sua ementa
Almoços, jantares e ceias

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)